

# Informe Epidemiológico

Número 01/2024

Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica/  
Superintendência de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia  
(GVVA/DVE/SVS/SMS Goiânia)

## Perfil epidemiológico das vítimas de violências contra mulheres residentes em Goiânia de 2019 a 2023

### INTRODUÇÃO

O dia 8 de março foi oficializado como o Dia Internacional da Mulher pela "ONU (Organização das Nações Unidas) em 1975. É uma data alusiva a luta das mulheres pela conquista de seus direitos, mas também importante para refletir sobre os desafios que as mulheres ainda enfrentam para uma vida livre de violência.

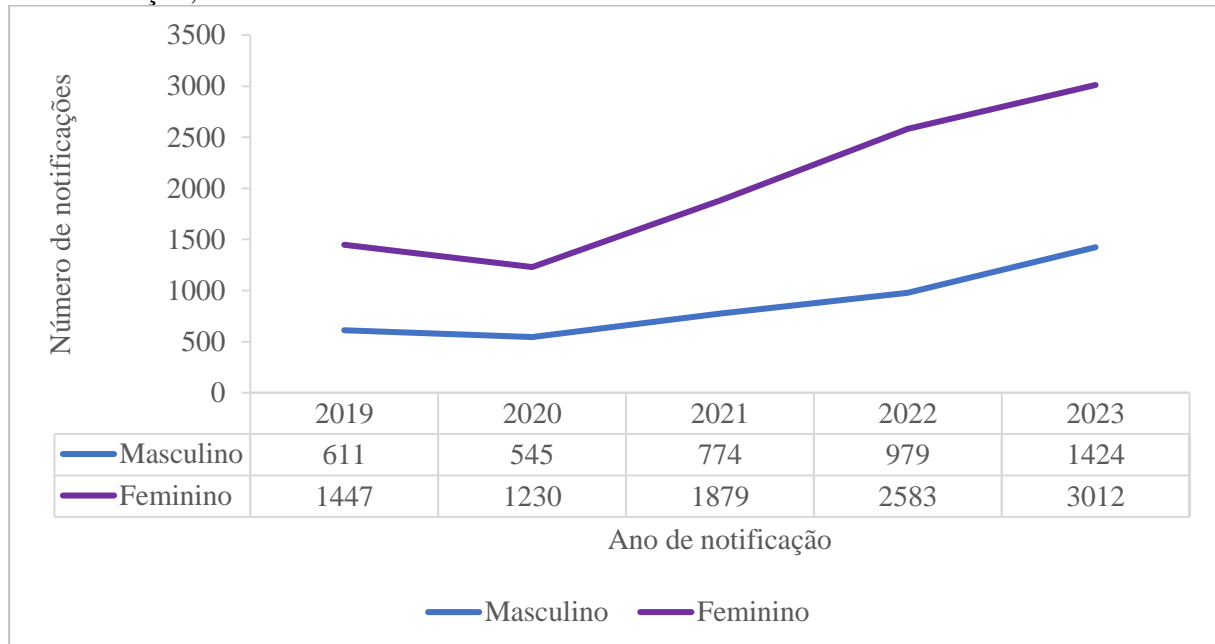
No Brasil, 30% das mulheres relataram, na décima edição da pesquisa DataSenado divulgada em 2023, que já sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar tendo como autor um homem<sup>1</sup>. Goiás segue esse índice nacional de 30%<sup>1</sup>, o que aponta a importância da vigilância desse agravo.

Neste contexto, este informe objetiva apresentar dados epidemiológicos atuais de mulheres em todos os ciclos de vida, vítimas de violência notificadas e residentes em Goiânia no período de 2019 a 2023, dar visibilidade a essa população e valorizar a notificação das violências.

### APRESENTAÇÃO DOS DADOS

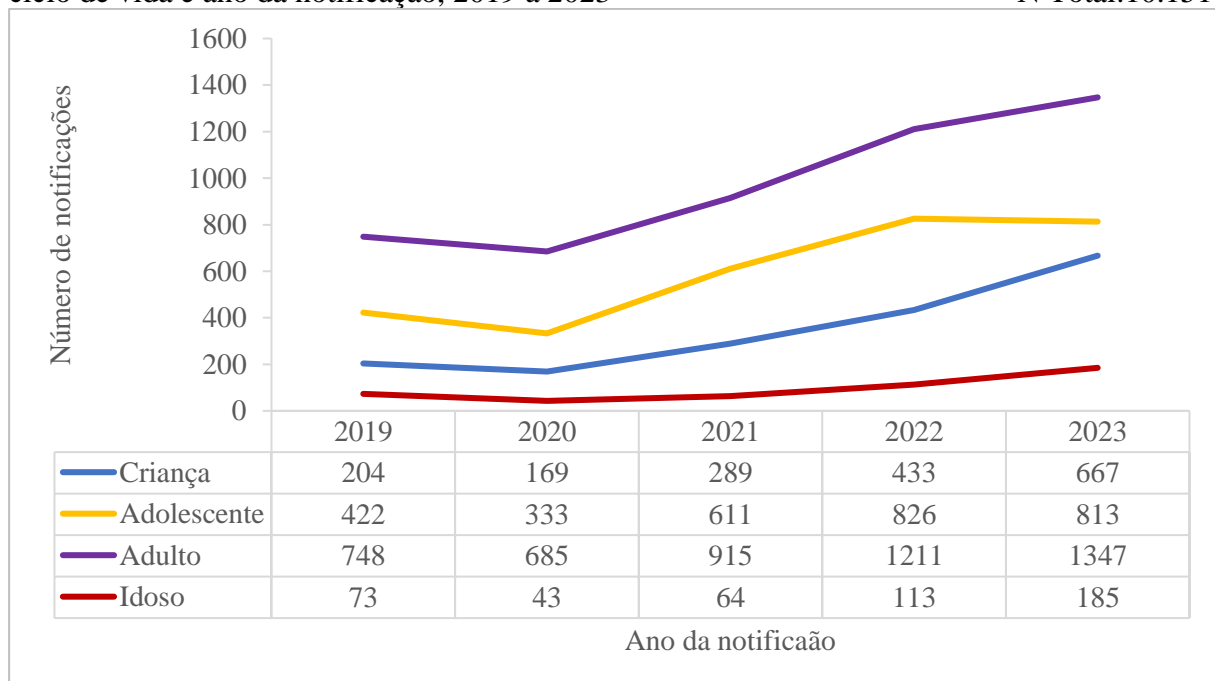
No período de 2019 a 2023, foram registradas em Goiânia, 22.499 notificações de violência até a data de extração em 06/02/2024, sendo 14.484 (64,4%) de residentes nesta cidade e destes, 10.151 (70,1%) eram do sexo feminino. Seguem as tabelas e figuras referentes aos dados detalhados desta população.

Figura 1 – Frequência de notificações de violência por sexo de residentes em Goiânia por ano da notificação, 2019 a 2023 N Total:10.151



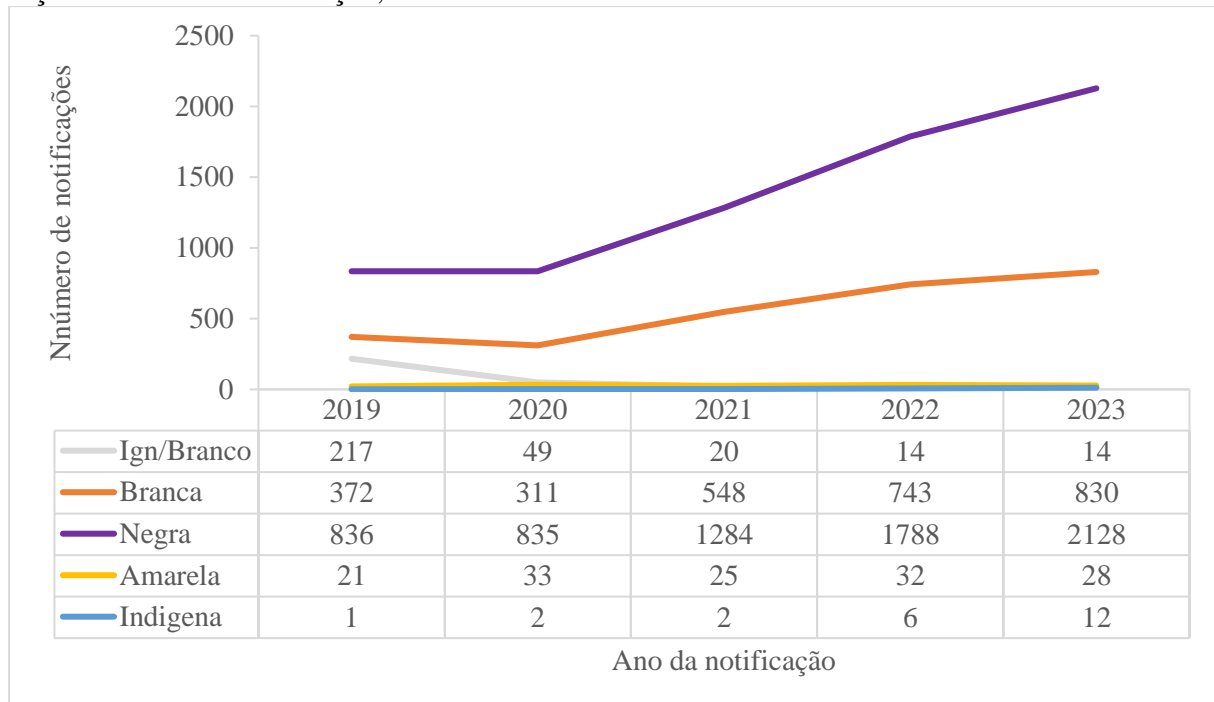
FONTE: Sistema de Informação Sinan-Net –SMS/SVS/DIVEP/GVVA, dados extraídos em 06/02/2024

Figura 2 – Frequência de notificações de violência contra mulheres residentes em Goiânia por ciclo de vida e ano da notificação, 2019 a 2023 N Total:10.151



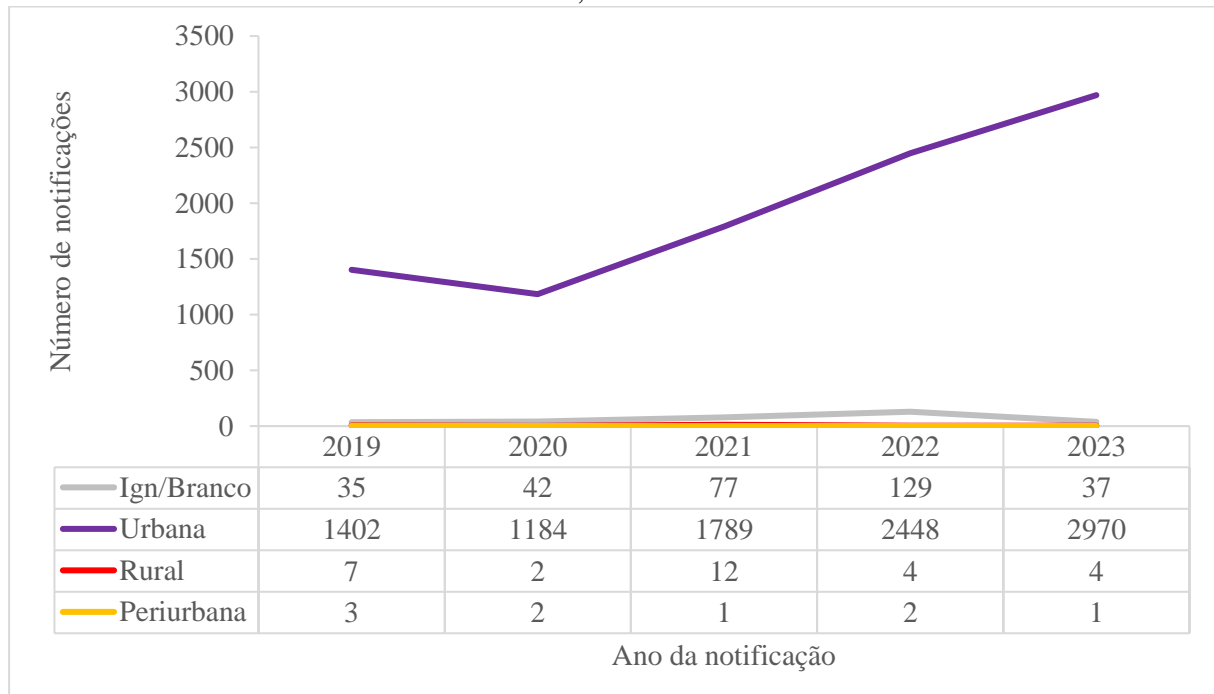
FONTE: Sistema de Informação Sinan-Net –SMS/SVS/DIVEP/GVVA, dados extraídos em 06/02/2024

Figura 3 – Frequência de notificações de violência contra mulheres residentes em Goiânia por raça/cor e ano da notificação, 2019 a 2023 N Total:10.151



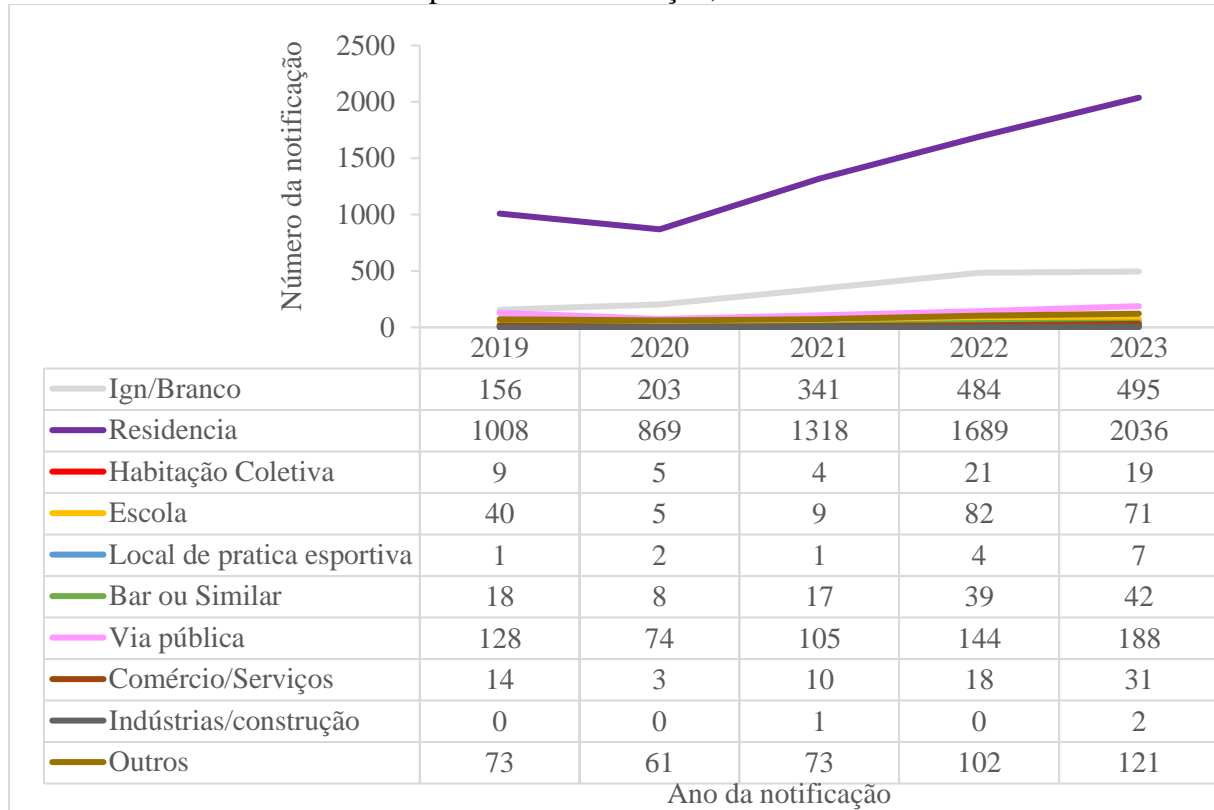
FONTE: Sistema de Informação Sinan-Net –SMS/SVS/DIVEP/GVVA, dados extraídos em 06/02/2024

Figura 4 – Percentual da notificação da violência por zona de residência e ano da notificação em vítimas femininas residentes em Goiânia, 2019 a 2023 N Total:10.151



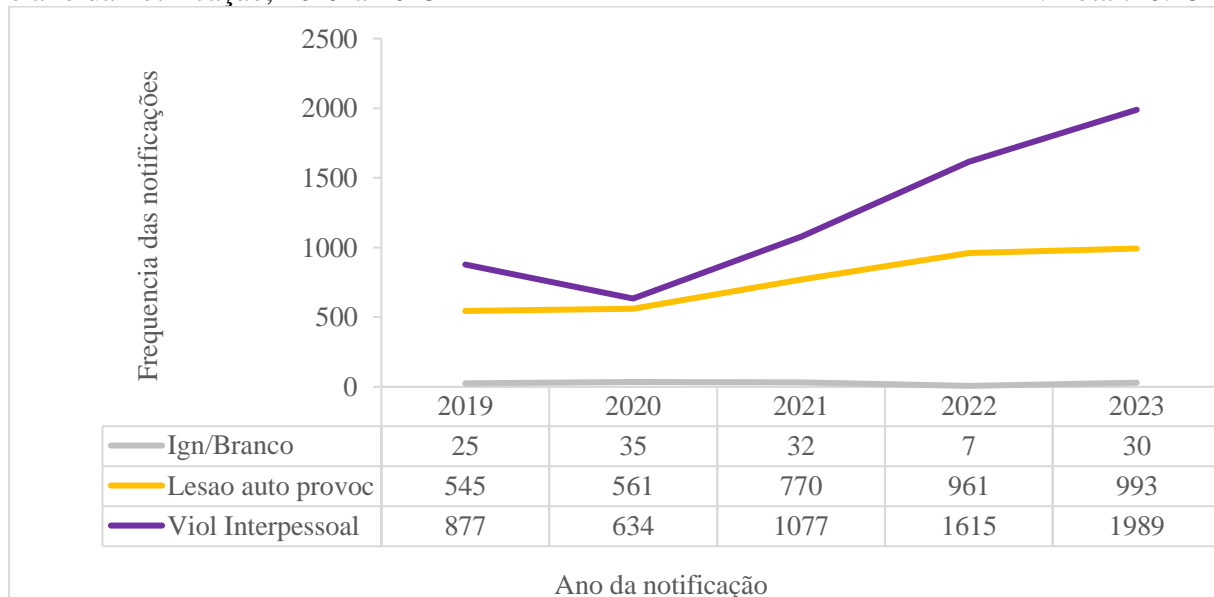
FONTE: Sistema de Informação Sinan-Net –SMS/SVS/DIVEP/GVVA, dados extraídos em 06/02/2024

Figura 5 – Percentual do local da ocorrência da notificação da violência contra vítimas femininas residentes em Goiânia por ano da notificação, 2019 a 2023 N Total:10.151



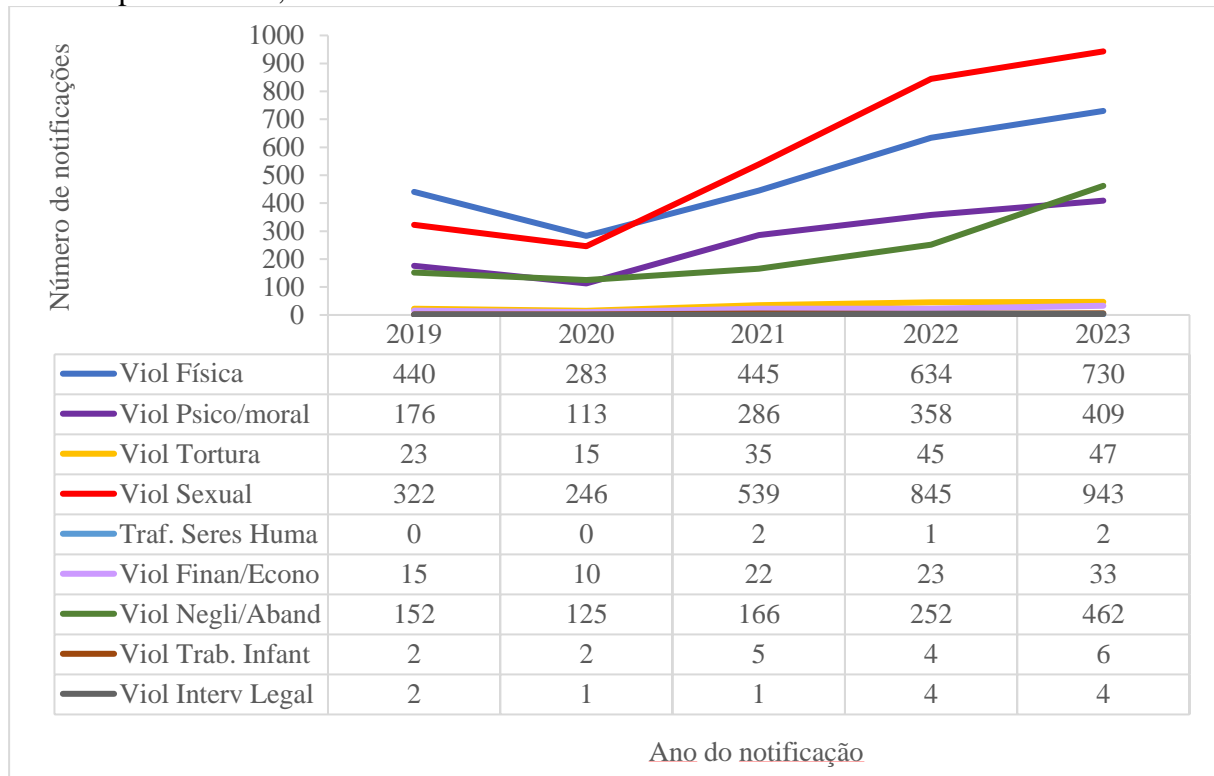
FONTE: Sistema de Informação Sinan-Net –SMS/SVS/DIVEP/GVVA, dados extraídos em 06/02/2024

Figura 6 – Frequência de notificações de mulheres residentes em Goiânia por tipo de violência e ano da notificação, 2019 a 2023 N Total:10.151



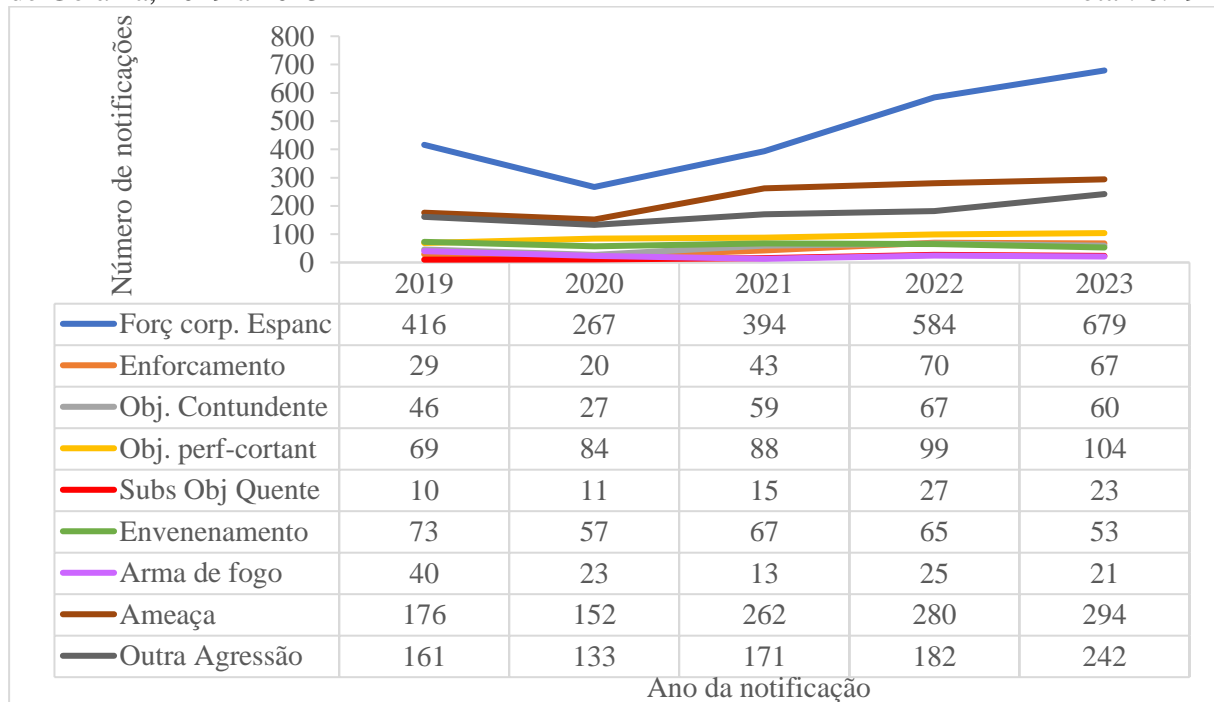
FONTE: Sistema de Informação Sinan-Net –SMS/SVS/DIVEP/GVVA, dados extraídos em 06/02/2024

Figura 7 – Frequência da violência interpessoal notificada em vítimas femininas residentes em Goiânia por natureza, 2019 a 2023 N Total: 6.192



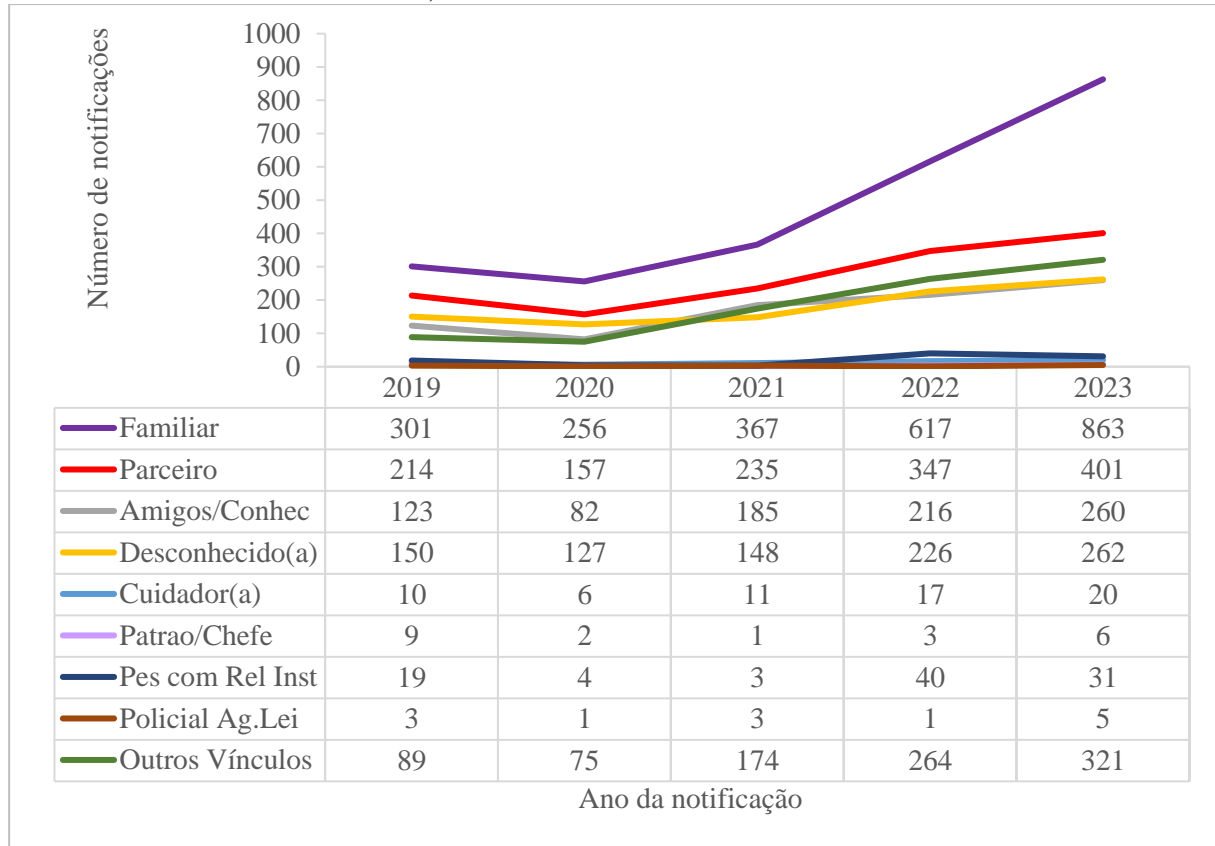
FONTE: Sistema de Informação Sinan-Net –SMS/SVS/DIVEP/GVVA, dados extraídos em 06/02/2024

Figura 8 – Frequência do meio utilizado para a violência interpessoal contra mulheres residentes de Goiânia, 2019 a 2023 Total: 6.192



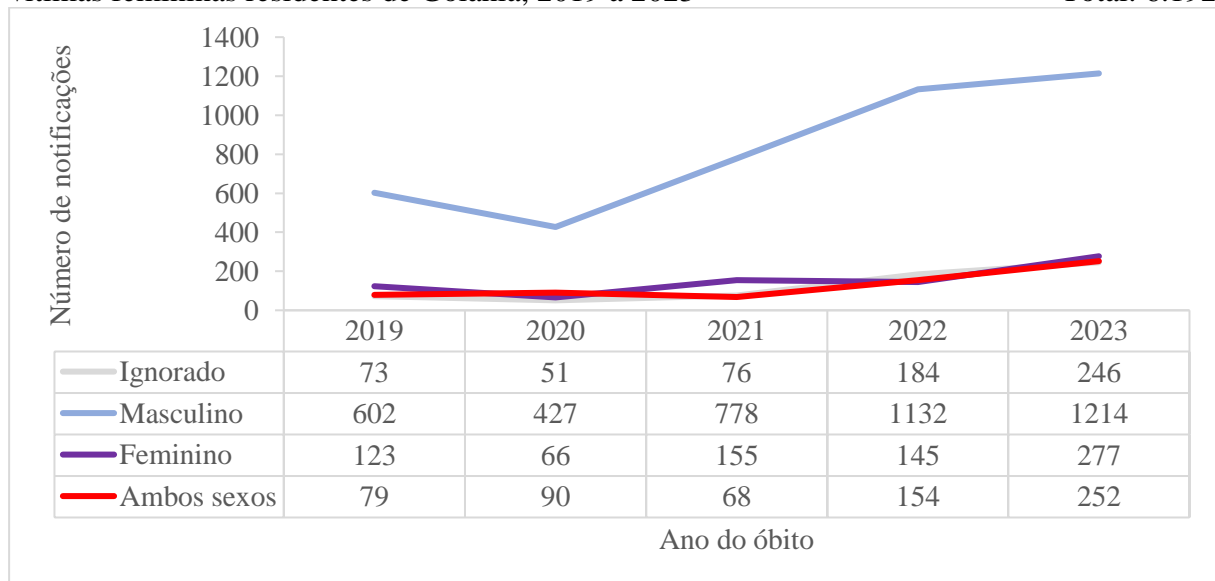
FONTE: Sistema de Informação Sinan-Net –SMS/SVS/DIVEP/GVVA, dados extraídos em 06/02/2024

Figura 9 – Frequência de prováveis autores da violência interpessoal notificada contra vítimas femininas residentes em Goiânia, 2019 a 2023 Total: 6.192



FONTE: Sistema de Informação Sinan-Net –SMS/SVS/DIVEP/GVVA, dados extraídos em 06/02/2024

Figura 10 – Frequência do sexo do provável autor da violência interpessoal notificada contra vítimas femininas residentes de Goiânia, 2019 a 2023 Total: 6.192



FONTE: Sistema de Informação Sinan-Net –SMS/SVS/DIVEP/GVVA, dados extraídos em 06/02/2024

Os dados apresentados apontam um aumento de 108% das notificações de violências contra mulheres nos últimos cinco anos (Figura 1). As mulheres são as principais vítimas em todos os anos, principalmente as negras (67,70%) e adultas (48,3%). Em relação ao ciclo de vida, apesar das violências notificadas terem sido mais frequentes nas mulheres de 20 a 59 anos, principalmente nas naquelas mais jovens (20 a 29 anos), o maior aumento registrado foi em crianças de 0 a 9 anos de idade com variação percentual de 227%, enquanto que nas adultas o registro de acréscimo foi de 80%. O local de maior ocorrência das violências notificadas contra mulheres foi a residência (68,2%) e a zona foi a urbana (96,5%).

Aas violências interpessoais foram mais frequentes que as autoprovocadas com 61% e 37,7% respectivamente. A natureza das interpessoais mais notificada foi a de violências sexuais (46,7%) nos últimos anos, seguidas, em ordem decrescente, das violências físicas, psicológica/moral e negligência.

Dentre as interpessoais, o meio mais utilizado foi o uso da força corporal/espancamento (37,8%) contra mulheres, em todos os anos, seguida da ameaça (18,8%).

Os prováveis autores(as) das violências interpessoais mais registrados foram familiares com aproximadamente 40%, seguido dos parceiros com 20%, o que caracteriza como violência doméstica ou intrafamiliar. Desses autores (as) 67% foram do sexo masculino em todos os anos.

### **RECOMENDAÇÃO:**

Essas informações revelam a violência doméstica ou intrafamiliar contra mulheres em todos os ciclos de idade, tendo como principais autores suspeitos pessoas do sexo masculino. Isto demonstra a importância de políticas públicas intra e intersetoriais para o enfrentamento dessa realidade de muitas mulheres, que ainda necessitam conquistar a desnaturalização da violência de gênero.

Nesse sentido, a Gerência de Vigilância à Violência e Acidentes da SMS/Goiânia vem desenvolvendo várias ações de vigilância e prevenção de violências, bem como ações de promoção da saúde e da cultura de paz, como as reuniões regionalizadas para estudos de casos visualizados pelas notificações, o que fortalece a Rede de Atenção às pessoas em situação de violência de Goiânia e demonstra a importância da notificação como instrumento para acionar a rede de proteção, além de oferecer dados para análises epidemiológicas.

No último ano, foi instituído o Comitê intrasetorial de qualificação das informações sobre mortalidade feminina por causas externas (Feminicídio) pela Portaria 375 de 14 de **Informe Epidemiológico. Número 01, março/2024 – Perfil epidemiológico das vítimas de violências contra mulheres residentes em Goiânia de 2019 a 2023**

novembro de 2023<sup>2</sup> que tem entre os seus objetivos construir relatórios que possam subsidiar o aperfeiçoamento e as recomendações das políticas de enfrentamento das violências contra mulheres.

#### **Referência bibliográfica:**

- 1) Pesquisa DataSenado: Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023. Acesso em 07/03/2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/relatorios-de-pesquisa/pesquisa-nacional-de-violencia-contra-a-mulher-datasenado-2023>
- 2) PORTARIA Nº 375, DE 14 DE NOVEMBRO, DE 2023 Prefeitura de Goiânia/Secretaria Municipal de Saúde/Secretaria Geral - Institui o Comitê Intra-setorial de Qualificação das Informações sobre Mortalidade Feminina por Causas Externas (Feminicídio). Acesso em 08/03/2024. Disponível em: [https://www.goiania.go.gov.br/Download/legislacao/diariooficial/2023/do\\_20231122\\_000008171.pdf](https://www.goiania.go.gov.br/Download/legislacao/diariooficial/2023/do_20231122_000008171.pdf)

#### **Equipe de Elaboração:**

Adriana Crispim de Azevedo Brito<sup>1</sup>, Arleide Maria dos Santos<sup>1</sup>, Marta Maria Alves da Silva<sup>1</sup>, Raílda Gonçalves Martins<sup>1</sup>, Rosana Carneiro Tavares<sup>1</sup>, Sirlene Gomes de Oliveira Borges<sup>1</sup>, Mary Signorelli Faria Lima<sup>1</sup> e Jane Andrade Sinimbu<sup>2</sup>.

1. Técnicos da Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica/ Superintendência de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (GVVA/DVE/SVS/SMS-Goiânia)
2. Gerente da Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica/ Superintendência de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (GVVA/DVE/SVS/SMS-Goiânia)

#### **Validação de dados:**

Marília Belmira de Castro Rego.  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica/ Superintendência de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (DVE/SVS/SMS Goiânia)